

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #408 | 17 de janeiro de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



O Pescado em Análise mudou para 2022. A partir de agora, seguiremos acompanhando de perto o noticiário do dia a dia do setor, do agro e do País, mas com um detalhamento sobre como as novidades e informações impactam o segmento e quais são as perspectivas para a aquicultura e pesca no Brasil e no mundo. Acompanhe com a gente!

*A equipe **Seafood Brasil** responsável pelo boletim é composta por:*



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

No papel, a maior concessão *offshore* do mundo



Alan Santos/PR/

O Brasil abriu caminho para a 1ª instalação de piscicultura marinha no País ao assinar, na semana passada, o contrato de cessão das águas com a **Forever Oceans**, empresa norte-americana que celebrou o acordo como a “maior concessão de águas marinhas do mundo”, destacou o [The Fish Site](#).

A instalação para a criação de peixes está prevista para ocorrer na costa de Ilhéus, na Bahia, em um contrato válido por 20 anos, renovável por mais 20. A previsão é de que sejam produzidas anualmente 16 mil toneladas do olho-de-boi. A estimativa é de investimento estrangeiro de US\$ 60 milhões, com geração de 500 empregos diretos e indiretos.

Alguns profissionais do setor, porém, viram o anúncio sob ceticismo, questionando a atuação da Forever Oceans na atividade offshore e a sua capacidade de produção de pescado nessas condições. Ainda há na memória, por exemplo, [o frustrado projeto da Aqualíder com bijupirás](#) e o anúncio da instalação de fazenda de maricultura de 800

hectares para a produção de mexilhões e vieiras pertencente à [Mexilhões Sudeste do Brasil em Cabo Frio \(RJ\)](#). Até agora, porém, não há novidades além do que foi anunciado.

O evento para o anúncio da instalação da piscicultura marinha, organizado pelo [governo federal](#), também contou com outros importantes atos, como **o lançamento do [Boletim Aquicultura em Águas da União 2020](#)**. Já o secretário da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif, anunciou o lançamento do edital para concessão de sete terminais pesqueiros públicos, no âmbito do PPI, localizados em Aracaju, Belém, Manaus, Natal, Santos, Cananéia e Vitória.

E a Caixa lançou linhas de crédito, para custeio e investimento, direcionadas aos pescadores profissionais-artesanais beneficiários do Pronaf e detentores de Declaração de Aptidão ao Pronaf, destacou a [Seafood Brasil](#). Isso deve permitir a compra de equipamentos para melhorar a atividade pesqueira, desde que a questão do licenciamento ambiental - exigência imposta pelo Banco Central às instituições de financiamento - caminhe no ritmo do que o setor espera.

Cenário

Perda de R\$ 47 bilhões

A **seca prolongada** no Sul do Brasil e em parte do Mato Grosso do Sul já provoca um prejuízo estimado em R\$ 47 bilhões para o agronegócio, afetando especialmente a soja, um dos principais componentes da pauta exportadora do País. Só no Paraná, de acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, o prejuízo inicial deve ficar em R\$ 25,6 bilhões na safra de grãos de 2021/22. Desse total, as estimativas são de perdas de R\$ 23 bilhões no milho e de R\$ 2,2 bilhões na soja. Já a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul calcula, até agora, um prejuízo de pelo menos R\$ 19,77 bilhões, sendo: R\$ 14,36 bilhões da soja e R\$ 5,41 bilhões do milho, como detalha o [Poder 360](#).

Todo esse prejuízo tem relação direta com uma safra que deverá ser menor do que as previsões iniciais. A produção em 2021/22 deverá totalizar 132,33 milhões de toneladas, **com recuo de 4,2% sobre a safra da temporada anterior**, segundo estimativa divulgada pela consultoria [Safras & Mercado](#). Em novembro, quando havia sido divulgado o relatório anterior, a projeção era de 144,7 milhões de toneladas. A consultoria ainda prevê aumento de 4,1% na área, estimada em 40,8 milhões de hectares. E o levantamento aponta que a produtividade média deverá passar de 3.542 quilos por hectare para 3.260 quilos.

Alerta por operação-padrão

A Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil alertou para os efeitos da operação-padrão realizada por **auditores da Receita Federal**, que cobram a regulamentação do bônus de eficiência. O problema pode atingir diversas cadeias produtivas, incluindo a do pescado. Cerca de 4% das importações são escolhidas aleatoriamente para passarem pelo canal vermelho, o que pode atrasar em até dias a liberação dos produtos. A demora acontece principalmente nas aduanas de Foz do Iguaçu, no Paraná, e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, que estão entre as maiores do Brasil em número de processos. Veja em breve no portal [Seafood Brasil](#) mais sobre o impacto da operação-padrão no setor de pescado.

Lei no RN



(Créditos: Governo Rio Grande do Norte)

O Rio Grande do Norte passou a contar com uma **lei para promoção do desenvolvimento sustentável e apoio aos produtores da pesca e da aquicultura**. A governadora Fátima Bezerra (PT) sancionou a Lei Complementar Estadual 693/2022,

APOIO:



que institui a Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e da Aquicultura e o Sistema Estadual da Pesca e da Aquicultura. A lei também cria um fundo especial, com recursos do Orçamento do Estado, para permitir o custeio de ações de fomento e ainda define um conselho multidisciplinar, com representantes de vários segmentos, para tomar decisões diante dos desafios que os pescadores e aquicultores enfrentam, informa o [Saiba Mais](#).

Rio Doce monitorado

A atividade pesqueira no Rio Doce, que passa pelo Espírito Santo e por Minas Gerais, e no litoral capixaba agora é monitorada por pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com informações sendo disponibilizadas no [site](#) do projeto, que tem o apoio do Instituto de Pesca, em São Paulo. Anchieta, Aracruz, Conceição da Barra, Guarapari, Itapemirim, Linhares, Piúma, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória são as cidades litorâneas monitoradas. No ambiente continental, são observados os municípios de Baixo Guandu e Colatina, no lado capixaba; e Aimorés, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Periquito, Resplendor e Tumiritinga, no território mineiro.

A ideia é disponibilizar informações essenciais para o desenvolvimento das atividades pesqueiras, extrativistas e aquícolas na região a partir da identificação dos recursos naturais disponíveis para a pesca, as modalidades e apetrechos utilizados, além da obtenção do perfil social e econômico dos pescadores de uma região afetada, há seis anos, pelos efeitos do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais.

Risco de cheias

As chuvas que tanto assolaram a Bahia no fim de 2021 voltam a ser uma preocupação ao setor. A [Bahia Pesca](#) recomenda ainda que os piscicultores e pescadores artesanais da calha do rio São Francisco nas regiões do Submédio e Baixo São Francisco, devem realizar um plano de emergência e contingência, para uma possível desocupação leito do rio São Francisco, bem como suas ilhas, removendo os instrumentos de trabalho. Isso se dá em função do aumento de vazões nas Usinas Hidrelétricas instaladas entre a UHE Sobradinho, na Bahia até UHE de Xingó na divisa de Sergipe e Alagoas.

Liderança indesejada

Um relatório divulgado pela [WWF](#) em 2021 e agora repercutido pela imprensa indicou que o **Brasil é o maior importador da carne de tubarão no mundo**, com 149.484 toneladas tendo entrado no País de 2009 a 2019. E a maior parte vem do Uruguai - 71.750. Isso nos torna peça-chave no mercado de barbatanas.

Sustentabilidade da Alltech

A [Alltech](#), multinacional americana do setor de nutrição animal e vegetal, lançou um relatório de sustentabilidade em que indica algumas ações que buscou adotar ao longo dos últimos anos. Em 2020, substituiu 60% de seus produtos marinhos por aparas, algo que deu

continuidade em 2021. **Em 2020, 100% da farinha de peixe e de da Alltech Coppens era certificada ou produzida a partir de aparas.** Para o óleo de peixe, o número foi 88%.

Mowi: 466 mil toneladas

A **Mowi triplicou o seu Ebitda** (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) operacional no quarto trimestre de 2021, de acordo com relatório divulgado nesta segunda-feira. Ele ficou em 146 milhões de euros, bem superior aos 49 milhões de euros do mesmo período de 2020. A empresa também relatou uma produção de 115 mil toneladas de salmão no 4º trimestre de 2021, fechando o ano com um total de 466 mil toneladas, informou o [Salmon Business](#).

Pressão no Chile

A recomendação pela **Seafood Watch** de que se evite o consumo de salmão chileno pelo alto teor de antibióticos motivou os senadores Ximena Órdenes e Guido Girardi a pressionarem os parlamentares a aprovarem o projeto de lei que regulamenta e torna transparente o uso de antibióticos na criação de salmão, como destacou o diário [El Mostrador](#).

Anchovas diminutas

O **tamanho das anchovas** se tornou um problema para os produtores em Cantábria, no norte da Espanha. São de 45 a 60 exemplares por quilo, um cenário que faz a associação fabricantes de conservas de peixe a temer pela falta de matéria-prima. Para eles, será preciso melhorar a gestão pesqueira, destaca o [Europa Azul](#).

Sushi de laboratório?

Uma startup da Califórnia quer fornecer **salmão produzido em laboratório** em restaurantes japoneses. A **Wildtype** anunciou uma parceria com uma cadeia de pequenos restaurantes em mais de 1.230 supermercados e mercearias e outra com 65 restaurantes de médio porte para fornecer o produto nos Estados Unidos, relata o [R7](#). Antes, porém, será preciso obter o aval da agência federal norte-americana responsável por alimentos e medicamentos, a FDA.

Pescado na rede

Elizabeth Kinyanjui, uma peixeira de Nairobi, capital do Quênia, demonstrou como a internet pode ajudar o negócio. Ela tem divulgado o seu trabalho de captura nas redes sociais, o que ajudou o empreendimento que atua a ter êxito, chamando a atenção do [El País](#), que produziu uma interessante reportagem especial sobre o assunto.

Combustível em alta

Principais vilões da inflação em 2022, **os combustíveis seguem em alta**. Os preços médios da gasolina e do diesel avançaram nos postos do a segunda semana deste ano, após reajuste feito pela Petrobras, segundo levantamento divulgado pela Agência Nacional

do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O litro da gasolina teve alta de 0,18% em uma semana, passando de R\$ 6,596 para R\$ 6,608, em média. Já o aumento do diesel, por sua vez, foi de 1,46%. O litro do combustível passou de R\$ 5,344, em média, para R\$ 5,422, informou o [G1](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)